FATORES EPIDEMIOLÓGICOS ASSOCIADOS À OBESIDADE CANINA, NOS MUNICÍPIOS DE ILHÉUS E ITABUNA, BAHIA

TICIANE G. B. FREIRE1, RAFAEL C. BITENCOURT[1]; CAMILLA G. P. REIS[1]; AMAURI A. WENCESLAU [2]; ROUEDA A. SAID[2]

[1] Discente [2] Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Estado da Bahia, no km 16 da Rodovia BR-415.
Contato: ticianegisellefreire@gmail.com

Resumo: Objetivou-se avaliar a epidemiologia da obesidade nos cães atendidos nos municípios de Ilhéus e Itabuna, Bahia, e os fatores de risco associados a essa enfermidade. Participaram do estudo 56 cães de Ilhéus e Itabuna, atendidos durante junho de 2018 a março de 2019. Foram realizadas avaliação do escore corporal (AEC), em escala de cinco pontos, tanto pelo tutor quanto pelo pesquisador. Os tutores responderam um questionário epidemiológico semi-estruturado, abordando os fatores de risco para a obesidade canina e a relação entre tutor-cão.Observou-se que 39,3 % da população canina avaliada está em sobrepeso/obeso. Verificou-se divergência entre o AEC do cão atribuído pelo pesquisador e pelo tutor, antes e depois do contato com o material informativo, havendo diferença significativa.Em relação aos fatores de risco, houve associação significativa entre obesidade dos cães e do EC dos tutores; e entre obesidade dos cães e castração. Analisando os cães, antes e após a castração, houve aumento do EC, com diferença significativa. Conclui-se que há necessidade de medidas preventivas para o não desenvolvimento de obesidade após a castração e de campanhas contendo informações voltadas para os tutores, acerca da obesidade canina e de seus riscos a saúde do animal.
Palavras Chave: Castração; Escore Corporal; Nutrição; Obeso

Epidemiological factors associated with canine obesity in Ilhéus and Itabuna, Bahia

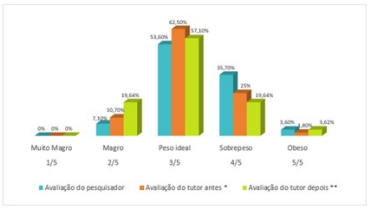
Abstract: This research study was conducted to evaluate the obesity epidemiology in dogs treated in Ilhéus and Itabuna, Bahia, and also the risk factors associated with this disease. 56 dogs from Ilhéus and Itabuna, attended from June 2018 to March 2019, took part on this study. Body condition score (AEC) was evaluated in a five-point scale by both the tutor and the researcher. Tutors also answered a semi-structured epidemiological questionnaire about the risk factors for canine obesity and the relationship between tutor and dog. Results showed that 39.3% of the evaluated canine population was overweight/obese. There was a significant divergence between the dogs AEC attributed by the researcher and the tutor, before and after the contact with the informative material. Regarding the risk factors, there was a significant association among dog obesity, tutor AEC and castration. There was also a significant difference between dogs EC before and after neutering, with an increase in the EC. Therefore, it's necessary the adoption of preventive measures for the non-development of obesity in dogs after neutering, such as embracing campaigns with information for tutors about canine obesity and its risks to animal health.
Keywords: Body condition score; Neutering; Nutrition; Obese

Introdução: A obesidade é a principal desordem nutricional que acomete os cães, com incidência crescente, em semelhança ao que ocorre com os humanos (CHAPMAN et al., 2019). Caracteriza-se pelo acúmulo excessivo do tecido adiposo, superior a 20% do peso ideal, suficiente para prejudicar as funções fisiológicas. Associa-se com um quadro inflamatório crônico, que acarreta no desenvolvimento de enfermidades, com perda da qualidade de vida e impactando a longevidade (MUÑOZ-PRIETO et al., 2018; SALT et al., 2018)São múltiplos os fatores associados à obesidade em cães que podem ser categorizados como predisposição genética, condição reprodutiva (castração) e manejo dietético/exercício (POGÁNY et al., 2018; WAKSHIAG, 2015). Objetivou-se realizar um estudo epidemiológico sobre a obesidade de cães encaminhados aos estabelecimentos veterinários dos municípios de Ilhéus e de Itabuna, no Estado da Bahia, identificando fatores de risco associados a esta enfermidade.

Material e Métodos: Participaram do estudo 56 cães de Ilhéus e Itabuna, atendidos durante junho de 2018 a março de 2019. A seleção foi feita com base nos critérios: cães maiores de 12 meses de idade e sem doenças debilitantes. Os tutores eram maiores de 18 anos, aptos a informar sobre a rotina dos cães e assinaram um termo de ciência e autorização da participação. Solicitou-se ao tutor que procedesse com a avaliação do escore corporal (AEC) do cão e de si mesmo, de maneira intuitiva, considerando que o escore 1/5 representava muito magro; 2/5 magro; 3/5 no peso ideal; 4/5 sobrepeso e 5/5 obeso.Em seguida, os tutores responderam a um questionário semi-estruturado,com perguntas sobre idade, raça, sexo, manejo nutricional, rotina de exercícios, estado reprodutivo, relação tutor-cão e outros fatores obesogênicos. Posteriormente, foi apresentada uma tabela contendo imagens e texto sobre a AEC, momento em que o tutor realizou novaavaliação do escore corporal doseu animal.O pesquisador também procedeu com a AEC do cão e do tutor, como forma de comparação com as avaliações feitas pelos tutores.Para os animais que foram castrados, realizou-se o registro do peso e AEC, antes e após a castração, para verificar se o estado reprodutivo influenciou no escore corporal.Para a análise dos dados epidemiológicos, empregaram-se os testes Qui-Quadrado e Fisher. Os dados sobreAEC x castração foram analisados peloteste de Wilcoxon. Utilizou-se o Teste do Sinal para determinar a concordância entre AEC dos cães feita pelo tutor antes e após o material informativo. Considerou-se o nível de significância de 5%.

Resultado e Discussão: Dos 56 animais, 65% eram fêmeas, idade média de 6,5 (±3,7) anos, 57% sem raça definida (SRD) e 64% eram inteiros. Considerando AEC do cão, realizado pelo pesquisador, observou-se que 35,7% encontravam-se sobrepeso (4/5) e 3,6% obesos (5/5) (Gráfico 1). Em relação ao perfil epidemiológico dos tutores, 80%eram mulheres e 53,6% estavam no escore corporal 3/5 (Gráfico 2).Verificou-se divergência entre o

AECdo cão atribuído pelo pesquisador, e pelo tutor antes e depois do contato com o material informativo, havendodiferença significativa (Gráfico 1). Este fato demonstra adificuldade dos tutores em avaliar o escore corporal dos seus animais e de reconhecerem a obesidade(WITZEL et al., 2014).Anecessidade de educação dos tutores foi constatada quando 87,5% deles informaram não conhecer a tabela de AEC e92% consideraram que ela trouxe informações importantes.Em relação aos fatores de risco, houve associação significativa entre obesidade dos cães e escore corporal dos tutores (Tabela 1). Estudos indicam que existem diversos fatores obesogênicos compartilhados entre tutores e cães(LAFLAMME, 2012; MUÑOZ-PRIETO et al., 2018). Houve associação significativa entreobesidade dos cães e castração (Tabela 1). Analisando o EC dos cães, antes e após a castração, houve diferença significativa (Gráfico 3). Cães castrados diminuem a atividade física e sua necessidade energética diária, com aumento no comportamento alimentar(SCHAUF et al., 2016; WAKSHIAG, 2015).Não houve associação entre os parâmetros EC com sexo, manejo alimentar, porte do animal, tipo de alimento e idade (Tabela 1).



* AEC realizada pelo tutor de forma intuitiva

** AEC realizada pelo tutor depois de contato com material informativo (tabela do escore corporal de 5 pontos)

Houve diferença significativa entre a AEC realizada pelo tutor antes e após o contato com o material informativo, mediante o Teste do sinal (Tcalculado>Ttrabalhado ou p<0,05)

Gráfico 1 – Avaliação do Escore Corporal (AEC) do cão, em escala de 5 pontos, realizado pelo pesquisador e pelo tutor

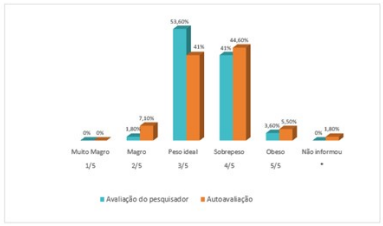


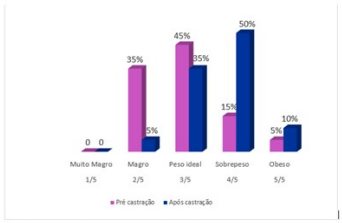
Gráfico 2 –Escore Corporal do Tutor, autoavaliação e a avaliação realizada pelo pesquisador, em escala de 5 pontos.

Tabela 1 – Análise epidemiológica sobre o escore corporal dos cães e os fatores de risco associados com a obesidade.

Tabela 1 – Análise epidemiológica sobre o escore corporal dos cães e os fatores de risco associados com a obesidade.

Análise estatística dos fatores de risco com E.C. (obesos e não obesos)			
Fatores de risco	Método analítico	Valor p	Odds ratio
Castração	Qui-quadrado	0,00899	3,9
EC do tutor	Qui-quadrado	0,002184	5,143
Sexo	Qui-quadrado	0.3123 (ns)	-
Manejo alimentar (controlado/Ad libtum)	Qui-quadrado	0.09982 (ns)	-
Porte (Pequeno/Médio)	Exacto de Fisher	0.1385 (ns)	-
Porte (Pequeno/Grande)	Exacto de Fisher	0.2955 (ns)	-
Porte (Médio/Grande)	Exacto de Fisher	0.6058 (ns)	-
Ração/Mista	Exacto de Fisher	0.4932 (ns)	-
Mista/Caseira não balanceada	Exacto de Fisher	0.5573 (ns)	-
Ração/Caseira não balanceada	Exacto de Fisher	0,6257 (ns)	
Idade até 7anos/>8 anos	Qui-quadrado	0.03610 (ns)	-

*ns – sem significância



Houve diferença significativa entre a AEC nos momentos pré e após castração, mediante o Teste e Wilcoxon(Tcalculado<Tcritico ou p<0,01)

Gráfico 3 – Avaliação do Escore Corporal (AEC) do cão, em escala de 5 pontos, realizada antes e após a castração

Conclusão: Observou-se que 39,3 % da população canina avaliada está em sobrepeso/obeso. Há necessidade de informações voltadas para os tutores, acerca da obesidade canina e de seus riscos à saúde do animal. Também, fazem-se necessárias medidas preventivas para o não desenvolvimento de obesidade após a castração, uma vez que foi evidenciado um significativo aumento do escore corporal dos animais castrados.

Agradecimentos: Agradecemos a coordenação do Projeto, professora Roueda Abou Said, ao docente Amauri Wenceslau e às clínicas parceiras. que sem eles não seria possível.

Referências Bibliográficas: CHAPMAN, M. et al. An open-label randomised clinical trial to compare the efficacy of dietary caloric restriction and physical activity for weight loss in overweight pet dogs. The Veterinary Journal, 2019. .
LAFLAMME, D. P. Companion Animals Symposium: Obesity in dog and cats: Whats is wrong with being fat? v. 90, n. April, 2012.
MUÑOZ-PRIETO, A. et al. European dog owner perceptions of obesity and factors associated with human and canine obesity. Scientific Reports, 2018. P.D., M. et al. Prevalence of obesity in dogs examined by Australian veterinary practices and the risk factors involved. Veterinary Record, 2005.
POGÁNY, Á. et al. The behaviour of overweight dogs shows similarity with personality traits of overweight humans. Royal Society Open Science, 2018.
SALT, C. . et al. Association between life span and body condition in neutered clientowned dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine, 2018.
SCHAUF, S. et al. Effect of sterilization and of dietary fat and carbohydrate content on food intake, activity level, and blood satiety–related hormones in female dogs. Journal of Animal Science, 2016. WAKSHIAG, J. P. L. J. Canine and feline obesity: a review of pathophysiology, epidemiology, and clinical management. Veterinary Medicine: Research and Reports, 2015. WITZEL, A. L. . et al. Use of a novel morphometric method and body fat index system for estimation of body composition in overweight and obese dogs. Journal of the American Veterinary Medical Association, 2014.